

EFEITO DE INSEMINAÇÕES ARTIFICIAS HOMOSPÉRMICAS E HETEROSPÉRMICAS SOBRE O TOTAL DE LEITÕES NASCIDOS

**CARLOS EDUARDO RANQUETAT FERREIRA¹; DANIEL BORGES SÁVIO¹;
FABIANA MOREIRA¹; CARINE DAHL CORCINI¹; THOMAZ LUCIA JÚNIOR².**

¹ReproPEL/UFPeI Universidade Federal de Pelotas. c_ranquetat@hotmail.com

²ReproPEL/UFPeI Universidade Federal de Pelotas. tomjr2004@yahoo.com.br

Atualmente na suinocultura as inseminações artificiais (IA) comerciais utilizam doses inseminantes (DI) heterospérmicas (combinação de sêmen de diferentes machos) que dificultam a identificação do potencial reprodutivo. O objetivo foi avaliar o total de leitões nascidos (TN) concebidos de IAs homospérmicas e heterospérmicas. Foram utilizados ejaculados de quatro reprodutores compondo 10 tratamentos, quatro homospérmicos (A, B, C e D) e seis heterospérmicos (AB, AC, AD, BC, BD, CD) com contribuição igual de espermatozoides. Cada DI apresentava 3×10^9 espermatozoides e volume de 80 mL, armazenados até três dias a 18 °C. Foram inseminadas 510 fêmeas aproximadamente 50 fêmeas por tratamento, com TN de 5573, os partos foram acompanhados e anotados em fichas individuais. Realizou-se coleta e armazenagem de sangue em FTA CARD™ dos reprodutores, porcas e leitões para posterior identificação da paternidade através da genotipagem de SNPs na plataforma MassARRAY® iPLEX® SEQUENON®. Utilizando doses homospérmicas as médias para o TN foram as seguintes: macho D= 13, B= 12,5, A= 12,2 e C= 12. Ao se analisar os dados (estatística descritiva) das IAs heterospérmicas o macho D apresentou seu desempenho reprodutivo diminuído ao combinar-se com os demais reprodutores, quando associado ao macho C seu desempenho reduziu o TN de 13 para 12,5, sendo o macho D responsável pela paternidade de 8,4 leitões contra 4,1 do macho C. O mesmo ocorre ao macho A que apresentava um TN de 12,2 e posteriormente ao formar *pool* com o macho C apresentou o TN reduzido para 11,5. DIs heterospérmicas compensam a utilização de machos subfêrteis alojados, porém o presente estudo destaca que machos com fertilidade superior apresentam redução no TN após a combinação do sêmen. Conclui-se neste estudo que a utilização de DI heterospérmicas reduz o TN e a utilização de DI homospérmicas favorece a identificação da fertilidade dos reprodutores em relação ao TN.

Palavras-chave: SNP, reprodutores, fertilidade, paternidade.